

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO



ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA PRÁTICA DE OBSERVAÇÃO

GOMES, R.[1]; ALMEIDA, N. V. TEIXEIRA .[1]; ILGENFRITZ, C. E.[2]; ZIESMANN, C. INÊS.[2]

Organizar a rotina na educação infantil é fundamental para que os professores saibam como direcionar seu trabalho pedagógico, além de que cumpre várias funções essenciais para o desenvolvimento das crianças. Desde o momento em que chegam à escola até a hora de irem embora, a criança vivencia experiências que contribuem para seu crescimento físico, emocional, social e cognitivo. Cada pequena ação tem grande significado para esses sujeitos. A rotina estabelecida como a hora do lanche, a roda de conversa, as brincadeiras livres e o cuidado com brinquedos e materiais contribuem com esse processo. E por isso, apresentamos o que foi vivenciado a partir da observação proposta no componente curricular Organização Pedagógica da Educação Infantil, do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo. O trabalho foi realizado em dupla pelas acadêmicas da segunda fase no ano de 2024, na Escola Municipal de Educação Infantil Sonho Encantado no município de Porto Xavier. A turma ofertada para a prática foi o maternal B1 com 18 crianças, na faixa etária de 03 a 04 anos. Foi possível acompanhar também um aluno diagnosticado com Transtorno Espectro autista (TEA) nível 2 de suporte, que nos trouxe a necessidade de refletir sobre a importância da inclusão e das adaptações pedagógicas, como foi feito pela professora da turma. Assim conseguimos perceber como ela se posiciona diante dos desafios impostos pela diversidade e complexidade dos sujeitos que estão na escola. Observamos a rotina dentro e fora do espaço da sala de referência, como idas ao parquinho, ao banheiro para além das atividades cotidianas realizadas em sala aula. Também observamos as interações e os processos de socialização entre a turma e com professoras (os). Tivemos como objetivo observar a turma para então ampliarmos nossa compreensão sobre o cotidiano escolar de como é no dia a dia, e não apenas o que aprendemos na teoria em sala de aula. Este foi um momento ou espaço-tempo para relacionar os conhecimentos teóricos, com a prática e o mundo da vida. Concluímos, durante a observação, como o ambiente escolar influencia no desenvolvimento infantil. Um espaço organizado, seguro e acolhedor oferece às crianças condições de explorar, experimentar e interagir de forma positiva. Assim, a rotina pensada e planejada de forma intencional contribui com o processo de desenvolvimento das crianças. Ela não é rígida ou repetitiva, mas um recurso pedagógico que pode garantir estabilidade, segurança, ao mesmo tempo que, abre caminhos para a criatividade e a construção de novos conhecimentos.

- [1] Raissa Gomes.Graduanda em Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo/RS, bolsista Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, raissagomes5433@gmail.com
- [1] Nátali Vitoria Teixeira de Almeida Graduanda em Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo/RS, bolsista Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, <u>natalivalmeida@gmail.com</u>
- [2] Cláudia Eliane Ilgenfritz. Professora Orientadora. Doutora em Educação nas Ciências. Docente do Curso de Pedagogia e do Programa de Pós- Graduação no Ensino de Ciências (PPGEC) UFFS, Campus Cerro Largo. Email: claudia.ilgenfritz@uffs.edu.br
- [2] Cleusa Inês Ziesmann.Professora Orientadora.Doutora em Educação na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo/RS. E-mail: cleusa.ziesmann@uffs.edu.br



20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO



Palavras-chave: Rotina; Desenvolvimento infantil; Observação; Inclusão; Ambiente escolar.

Área do Conhecimento: Educação

Origem: Ensino

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)

Aspectos Éticos: Não há submissão ao Comitê de Ética

^[1] Raissa Gomes.Graduanda em Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo/RS, bolsista Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, raissagomes5433@gmail.com

^[1] Nátali Vitoria Teixeira de Almeida Graduanda em Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo/RS, bolsista Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, <u>natalivalmeida@gmail.com</u>

^[2] Cláudia Eliane Ilgenfritz. Professora Orientadora. Doutora em Educação nas Ciências. Docente do Curso de Pedagogia e do Programa de Pós- Graduação no Ensino de Ciências (PPGEC) - UFFS, Campus Cerro Largo. Email: claudia.ilgenfritz@uffs.edu.br

^[2] Cleusa Inês Ziesmann.Professora Orientadora.Doutora em Educação na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo/RS. E-mail: cleusa.ziesmann@uffs.edu.br